

Domingo, 22 de Fevereiro de 2026

O Lula e o Bobo da Corte

RENATO DE PAIVA PEREIRA

Renato de Paiva Pereira

O Bobo da Corte, na peça de Shakespeare, critica o rei Lear por beneficiar as filhas ingratas Goneril e Regan em prejuízo da virtuosa Cordélia.

"Tu não devias ter ficado velho antes de ficar sábio."

Nas cortes medievais havia a figura do Bobo, que tinha a função de entreter os reis. Alguns eram muito inteligentes e acabavam exercendo grande influência política no reino.

Nosso soberano, que, como o Rei Lear, envelheceu sem ficar sábio, se mete em comentários que trazem problemas para o País. Se fosse precavido, saberia que, quando aparece um valentão armado disposto a fazer estragos, o melhor é ficar longe dele se as armas que tem são insuficientes para enfrentá-lo. Não sendo possível manter a prudente distância, é bom não provocar.

O Trump é um valentão poderoso. Tem armas para causar grandes estragos. Tanto que vem espantando o mundo com sua atitude briguenta, ameaçando inimigos tradicionais e até amigos fiéis.

A maioria dos dirigentes mundiais, sabendo que suas armas não competem com as dele, adota atitudes cuidadosas, aguardando que arrefeça o ânimo do provocador ou até que consigam organizar melhor a defesa.

Não é o caso do nosso boquirroto, a quem falta um Bobo astuto para mostrar-lhe que não há nenhuma vantagem nesse confronto.

Acrescente-se que o principal conselheiro do destemperado Trump (Elon Musk) é o homem mais rico do mundo e que tem ojeriza do Brasil, onde já levou uma invertida por querer passar por cima das nossas leis.

O plano de taxação do fanfarrão americano é mais que "América First" ou América em Primeiro Lugar que ela apregoa, é "Only America Matters" ou Somente a América Importa. Mas, pelo menos por enquanto, não convém aos países mais fracos confrontá-lo. É melhor deixar essa briga para os rivais mais poderosos, como a China, e ir comendo o angu quente pela beirada, observando a melhor hora de tomar posição.

Mas o nosso presidente se acha um líder mundial e toma posições contrárias ao Pavão dos EUA. Fez isso em relação à Palestina e à Ucrânia. Contesta-o sobre suas posições quanto ao clima, sua saída da OMS e do Acordo de Paris. Só ele não sabe do perigo do Brasil se expor. O estilingue do Lula é absolutamente inócuo contra o míssil do Trump.

Internamente, o governo do PT continua piorando: A inflação, principalmente a de alimentos, está crescendo; o déficit público expandindo, enquanto o presidente sinaliza que estes dois últimos anos serão dedicados à

campanha da reeleição.

Mas não será fácil. A reprovação do governo está muito alta, principalmente por conta da criminalidade, aumento dos preços e o crescimento da dívida pública.

Só a Janja, cujas sagacidade e esperteza são maiores que as de qualquer “Bobo” das cortes antigas, poderia fazê-lo entender a necessidade de dar o lugar para os mais jovens e de parar com as bravatas contra o valentão Trump.

Com jeito ela consegue, não precisa falar que ele ficou velho antes de ficar sábio.

Renato de Paiva Pereira é *empresário e escritor*.